

Trabalhadores(as) da Regap fazem caminhada até a portaria principal pela redução da jornada de trabalho e outras reivindicações

Ao reduzir os passos e a velocidade de chegar à refinaria, trabalhadores mostram a importância de lutar pelos direitos dos companheiros da Regap e de toda sociedade.

Neste dia 19, os trabalhadores próprios e terceirizados da Regap desceram dos ônibus antes da praça que fica em frente à refinaria e fizeram uma caminhada até seus postos de trabalho para marcar mais um dia de luta.

A pauta para esse dia, convocado pelo Sindipetro/MG, Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Igarapé e Bicas e pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Betim, foi composta de quatro pontos: Implantação do fundo garantidor nos contratos das empresas com a Regap; Redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais; Falta de segurança no Sistema Petrobrás e pelo fim da precarização das condições de trabalho; e a Manutenção dos postos de trabalho.

Foi lembrada a importância da

redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40, sem a redução de salário, tão importante para que cada companheiro tenha mais convívio familiar, tempo para formação e melhores condições de trabalho. Os trabalhadores da Petrobrás, que já têm esse direito desde a década de 80, foram solidários tanto aos seus companheiros de refinaria como a toda sociedade brasileira. Mulheres, também companheiras de luta, pediram voz e falaram da importância dessa redução para quem tem a tão falada "jornada dupla", em casa e no trabalho. Além da redução da jornada, outro ponto importante é a implementação do fundo garantidor, que já consta no ACT. Este fundo garante que as empreiteiras não vão mais dar o cano nos trabalhadores e obrigá-los a uma

batalha judicial assim q saem da empresa.

Foi lembrado também dos acidentes e das mortes causados pela política de (in)segurança da empresa e que muitos desses acontecem com os terceirizados.

Era bem claro aos participantes que de graça só sai demissão e redução de direitos. Tudo o que os trabalhadores próprios conquistaram e que os terceirizados precisam conquistar vem através de muita luta e unidade.

A luta é de todos e precisa ser intensificada. Em data posterior o ato será feito com o pessoal do consórcio, envolvendo também o Sitramonti. Somos todos petroleiros e juntamente com as outras categorias vamos buscar a aprovação de leis que tragam benefício aos trabalhadores.

CSE Irregular

A gata CSE que atualmente presta serviços de instrumentação e elétrica à manutenção e engenharia da Regap ainda não assinou ACT com nenhum sindicato local. Ou seja, estes companheiros não possuem representação sindical de fato, pois o sindicato deve estar em contato permanente com a categoria. Esta situação é totalmente irregular e antiética, um

compromisso que impede que os trabalhadores daqui possuam uma representação eficaz e atuante. Há pelo menos três sindicatos na nossa região que poderiam defender os interesses desses trabalhadores.

Em passado recente, estes mesmos companheiros não fizeram jus ao ACT pactuado entre contratadas e sindicatos, mesmo tendo participado dos movimentos,

visto que não estavam ligados a nenhuma das entidades presentes na mesa de negociação, e a gata, é lógico, prefere deixar tudo como está para inviabilizar e minar a força dos trabalhadores rumo às suas reivindicações.

Não é possível nem aceitável que um sindicato do Paraná represente estes companheiros.

Palestra sobre Aposentadoria Especial

No próximo dia 28, quarta-feira, será realizada na Sede do Sindipetro/MG, às 18h, uma palestra ministrada pela Dra. Juliana Cássia Bento, advogada

previdenciária, com o tema Aposentadoria Especial.

Esse é um assunto muito questionado pelos trabalhadores e a

intenção da palestra é que se entenda mais sobre o assunto e também que os companheiros(as) possam tirar suas dúvidas. PARTICIPE!

Curso de formação em Cuba

Entre os dias 26 e 30 de abril, será realizado pela Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC) um curso de formação com a temática "Desafios e

Alternativas do Sindicalismo Latino-Americano na atualidade".

A FUP formou uma delegação para participar do curso e o nosso

companheiro do Sindipetro/MG José Maria irá a Havana nesta delegação.

Reforma do laboratório da Regap vira seriado de TV e desgasta trabalhadores

Neste terceiro ano de obras na reforma do laboratório da Regap, os trabalhadores podem enumerar uma série de situações que prejudicam sua saúde e seu desempenho profissional. É como reformar uma casa morando dentro. A situação de estresse é enorme, pois as áreas de análises são remanejadas tendo como critério apenas a liberação do espaço para a reforma. Como os resultados não esperam, os trabalhadores que se adaptem a esta situação.

Uma situação preocupante se refere à poluição do local. Neste período, várias coifas de exaustão, responsáveis pela retirada dos vapores contendo hidrocarbonetos dos locais, foram desligadas colocando os trabalhadores aos riscos de exposição química. Onde está a Higiene Industrial que tem a responsabilidade de zelar por um ambiente mais seguro para os trabalhadores?

Outra situação é o uso de equipamentos como martelotes, que causam um barulho ensurdecedor e levantam um poeirão daqueles. O barulho das furadeiras acaba sendo um mal menor aos trabalhadores, apesar de que também contribuem muito para este estado de caos.

A situação passou dos limites. Os trabalhadores já foram prejudicados demais. A direção da Regap deve fazer um cronograma para conclusão das obras e divulgar para os trabalhadores, pois, até o momento, ninguém sabe quando tempo vai durar a construção desta catedral. É preciso envolver os responsáveis por este projeto para que encontrem uma forma de remediar esta situação até findar as obras. Manter os trabalhadores nessa bagunça é que não dá.

Para a execução desta obra, o laboratório deveria antes de tudo ter sido desativado e todas as atividades

transferidas para outro prédio. Desta forma, tal obra já estaria concluída. Além deste terrível erro de planejamento, os iluminados ainda decidiram por reformar o exterior e só depois reformar a parte interna do prédio.

Na última quinta-feira, a improvisação poderia ter causado um dano maior em função de um incêndio numa capela que atingiu uma tubulação de PVC usada para a retirada dos vapores para o exterior. O incêndio foi controlado pelo técnico, mas danificou toda esta tubulação, sendo necessária a interdição da capela.

Os responsáveis pela obra no setor ficam sem ação para resolver tantos problemas que fogem de sua responsabilidade, mas, a direção da Regap não pode fechar os olhos diante de tantos problemas. É preciso uma ação rápida e eficaz. A saúde do trabalhador não pode ficar em segundo plano.

União Estadual dos Estudantes promove Conselho Estadual das Entidades de Base e define como prioridade a luta por uma Petrobrás 100% estatal

Aconteceu nesta sábado, dia 17/04, no CEFET-MG, Campus I, o 4º Conselho Estadual das Entidades de Base - CEEB, promovido pela União Estadual dos Estudantes - UEE-MG.

Durante o debate sobre o pré-sal, que contou com a presença de um diretor do nosso Sindicato, ficou claro que não podemos cruzar os braços aguardando o Congresso Nacional definir o futuro do petróleo no Brasil. Enquanto estado como Rio de Janeiro

fica brigando com a União sobre o percentual dos royalties, alguns congressistas conseguiram emendar o projeto do governo que estava na Câmara, dando à iniciativa privada a exploração dos postos terrestres. Mais um absurdo dos "nossos representantes".

Precisamos primeiro garantir todo o petróleo nacional para os brasileiros e não reduzir esta importante discussão a uma questão

menor.

As resoluções do Conselho serão levadas à União Nacional dos Estudantes para que seja intensificada nas bases estudantis a luta em defesa da Petrobras.

O Sindipetro/MG distribuiu cartilhas para divulgar o pré-sal e se colocou a disposição das entidades presentes para novos debates, já que a discussão do tema precisa ser ampliada.